

# ANÁLISE FACIOLÓGICA DA FORMAÇÃO ALTER DO CHÃO

## PRÓXIMO A

### CIDADE VITÓRIA DO JARI (AM), BACIA DO AMAZONAS

*Santos, K.S.<sup>1</sup>; Santos Junior, A.E.<sup>2</sup>; Lima.R.S.<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; <sup>2</sup> Universidade Federal do Sul e Sudeste de Pará; <sup>3</sup> Universidade de Brasília

**RESUMO:** A reconstrução paleoambiental da Formação Alter do Chão (Cretáceo Superior Terciário Inferior), Bacia do Amazonas, nos arredores da cidade Vitória do Jari (Ap) , fundamentou-se principalmente nas características faciológicas das rochas siliciclásticas caulínicas e quartzosas, tais como: geometria dos pacotes sedimentares e suas respectivas estruturas , bem como relações espaciais verticais e laterais. Faciologicamente esses depósitos consistem em barras arenosas de acreção lateral e estas apresentam corpos sedimentares de geometria côncava, delimitadas por conglomerados polimíticos de seixos de: quartzo, arenitos finos e fragmentos caulinizados, sobrepostos por arenitos grossos a médios, com estratificações cruzada tabular, acanalada e festonada, formando ciclos de granodecrescência ascendente, os quais gradam lateralmente para corpos tabulares de arenitos finos a médios. Posteriormente essas barras são sobrepostas e delimitadas por superfície irregular erosiva, onde ocorrem acamamentos heterolíticos inclinados, caracterizados por argilitos de coloração branca avermelhada, laminação plano-paralela, intercalados por arenitos médios com estratificação cruzada tabular. Os acamamentos heterolíticos descritos nas barras de acreção lateral estão relacionados ao processo de avulsão de canais fluviais. A avulsão pode ter ocorrido em períodos de maior descarga, o que provavelmente favoreceu rompimento do dique marginal e o desenvolvimento de um novo curso para este canal fluvial, através da incisão e erosão dos depósitos da planície de inundação. Lateralmente estes corpos integram

com argilitos laminados de geometria tabular. Desta forma estes estratos gradam de depósitos de centro de canal para corpos tabulares de composição essencialmente mais quartzosa, com estratificação predominantemente cruzada tabular de médio a grande porte, caracterizando depósitos de barra em pontal, cuja gênese relaciona-se com a migração contínua de barras arenosas. Associadamente ocorrem depósitos de barras longitudinais que apresentam fácies, geometria e grande extensão lateral semelhante ao descrito anteriormente, porém estes estão dispostos sobre argilitos de coloração vermelha, apresentando estratificação plano paralela e textura em block. Por tratar-se de um grande ambiente deposicional, com elementos arquiteturais com particularidades bem específicas e distintas entre si, se fez necessário a individualização destes elementos em quatro subambientes: centro do canal; canal abandonado, fácies de barra longitudinal e barra de acreção lateral. Com base nestas subassociações foi possível sugerir o sistema de canal fluvial meandrante, interpretado como ambiente deposicional principal. A ciclicidade das fácies, a geometria dos pacotes sedimentares e a grande extensão lateral desses depósitos reforçam tal interpretação.

**PALAVRAS CHAVES:** FORMAÇÃO ALTER DO CHÃO, BACIA DO AMAZONAS, CRETÁCEO SUPERIOR.